

123

VILA SÉSAMO

SONHAR
PLANEJAR
ALCANÇAR

Fortalecimento Financeiro para Famílias

**CADERNO DO
EDUCADOR**

OFICINA PLANEJAR



PLANEJAR



patrocínio

**MetLife
Foundation**

©2015 Sesame Workshop. Todos os direitos reservados.



ESCOLHER



PLANEJAR

3.2 Planejar

Depois que as crianças identificaram os sonhos, é hora de planejar estratégias para alcançá-los. Planejar é uma forma de construir um caminho e fazer escolhas conscientes que levem aos seus objetivos.

O que precisa ser realizado e onde? Quanto tempo será necessário? Quais materiais e recursos serão utilizados? Aos poucos, as crianças aprendem que todo planejamento possui um conjunto de etapas e que, quando conseguimos organizá-lo em passos menores, fica mais fácil atingir os objetivos.

Nessa caminhada, é importante identificar quais são as necessidades básicas (aquilo de que todas as pessoas dependem para sobreviver) e quais são os desejos (aquilo que as pessoas querem muito, mas que podem viver sem). Se não planejarmos, desejos imediatos podem desviar a nossa atenção e nos afastar dos caminhos que levam à realização dos nossos sonhos.

NECESSIDADES E DESEJOS

Lembre-se de que uma necessidade é sempre mais importante que um desejo. Primeiro, precisamos garantir aquilo de que todas as pessoas dependem para sobreviver. Só depois, devemos nos concentrar naquilo que queremos muito, mas que podemos viver sem. Explique às crianças os seguintes pontos.

- Todo mundo precisa de carinho, alimentos nutritivos, água, moradia e roupas para se manter saudável e seguro.
- Nossas necessidades também mudam, dependendo da situação. Por exemplo, a criança pode precisar de sua mochila para ir à escola, mas não vai precisar dela quando for dormir.
- Às vezes, desejamos muito comprar algo, como um brinquedo novo, mas não precisamos ter tudo o que está na moda ou que aparece nos anúncios para nos sentirmos felizes.
- Tudo bem se tivermos que esperar para fazer ou ter as coisas que queremos ou optar por não ter tudo o que desejamos, pois devemos priorizar as coisas que realmente precisamos para viver.
- Existem muitas coisas divertidas que podem ser feitas sem gastar dinheiro.
- As pessoas são muito mais especiais pelo que elas são, do que pelos objetos que elas têm!



Lembre-se de que todo plano pode mudar quando uma estratégia não funciona. Ser flexível é uma grande habilidade. Não há problema em alterar um caminho! O importante é sempre estar aberto para imaginar e testar outros passos e outras possibilidades que nos levem aos nossos objetivos.

Para conversar: qual é o plano da turma para alcançar o sonho coletivo? Por exemplo, se a sua turma deseja muito conhecer os animais, vocês podem começar por investigar quais bichinhos existem no jardim, pesquisar animais em livros, descobrir quais locais da cidade têm animais e poderiam ser visitados. Ou então, se o sonho coletivo da turma for tornar a entrada da unidade educacional mais bonita, fazendo um jardim de flores, comece limpando a área e verificando no bairro onde poderiam conseguir terra e mudas de plantas. Faça perguntas que ajudem as crianças a expressarem suas ideias.

- Qual o sonho coletivo da turma? O que queremos alcançar juntos?
- Quais passos precisam ser realizados para alcançarmos esse sonho?
- Quais materiais iremos utilizar?
- Será que precisaremos de ajuda em algum momento? Em qual? Quem vai nos ajudar?
- Será que vamos conseguir realizar o nosso sonho? Por quê?



MINHA MOCHILA

Objetivo educacional: promover a conscientização de que todas as pessoas têm necessidades universais básicas. Considerar e valorizar as necessidades dos outros, mesmo que sejam diferentes das suas.

Mensagem: “Eu entendo quem eu sou e respeito as pessoas diferentes de mim”. “Nós não podemos viver sem isso”. “Nós podemos viver sem isso”. “Eu preciso x você precisa”.

Como desenvolver a atividade?

1. Solicite que as crianças retirem de suas mochilas tudo o que trouxeram. Lembre-se de organizá-las espacialmente, para que não misturem os seus pertences.
2. Peça para que observem se tudo o que trouxeram na mochila é necessário para o dia a dia na unidade educacional: para que serve cada objeto? Quando eles são utilizados?
3. Identifique com as crianças quais são os itens comuns entre todas as mochilas e os itens diferentes (que existem em apenas uma ou algumas mochilas). Aproveite a oportunidade para refletir com as crianças sobre o que é necessário para todas elas e o que é específico para algumas delas.
4. Converse com as crianças sobre os rituais/atividades que aconteceram antes delas irem para a escola: trocar de roupa, escovar os dentes, se alimentar, organizar a mochila etc. Não dê as respostas, deixe elas lembrarem.
5. Explique que sempre precisamos nos organizar para nossas atividades diárias e isso se chama planejamento.

Obs.: proposta diretamente relacionada à atividade “Lola vai à Escola”, do *Almanaque da Criança* (p. 3).

Materiais e recursos necessários:

- Mochila escolar das crianças.



CAIXA DOS SENTIDOS

Objetivo educacional: compreender a diferença entre as necessidades básicas (aquelas coisas que as crianças não poderiam sobreviver sem) e os desejos (aquelas coisas que as crianças desejam, mas sem as quais podem sobreviver). Desenvolver um senso positivo de bem-estar individual e coletivo.

Mensagem: “Há algumas coisas que eu preciso e algumas coisas que eu quero (mas não preciso)”.

Como desenvolver a atividade?

1. Apresente às crianças uma caixa de papelão fechada, com apenas dois furos que permitam entrar as mãos de uma criança. Dentro da caixa deve haver os seguintes tipos de objetos:

a. objetos cotidianos necessários ao bem-estar da criança e que sejam encontrados na cozinha, no quarto e no banheiro das suas respectivas casas. Por exemplo: escova de dente, sabonete, garrafa de água, fruta, prato, colher, camiseta, livro, meia etc.

b. objetos cotidianos que não são necessários ao bem-estar da criança (desejos supérfluos): doce, relógio, celular, óculos de sol etc.

2. Oriente as crianças para que, uma por vez, experimentem as sensações de tocar os objetos para adivinhar o que é cada um deles. Enquanto interagem, elas podem expressar suas opiniões sobre o que é cada objeto.

3. Depois que todas as crianças interagirem com os objetos da caixa, retire, um a um, para confirmar ou não as hipóteses levantadas pelas crianças. Ajude-as a compreenderem quais itens são necessários para o bem-estar da família e a sobrevivência das crianças, e quais não são.

4. Então, desafie-as a montarem três cantos na sala, como se cada um deles fosse um cômodo da casa: quarto, banheiro e cozinha. Peça a elas que organizem os objetos necessários no dia a dia nesses respectivos cômodos.

Materiais e recursos necessários:

- Caixa de papelão.
- Objetos familiares às crianças, que correspondem às necessidades básicas.
- Objetos familiares às crianças, que correspondem aos desejos.



5. Em uma roda, converse sobre como as crianças podem assumir pequenas responsabilidades para ajudar a cuidar da casa: regar as plantas, cuidar dos animais de estimação, arrumar os brinquedos, lavar o prato, apagar as luzes, economizar água etc.

6. Para concluir a atividade, oriente-as a deixarem na caixa todos os objetos e organizarem o espaço.

Obs.: proposta diretamente relacionada à atividade “Casa do Elmo”, do *Almanaque da Criança* (pg. 4 a 7).

LABIRINTO DO COME COME

Objetivo educacional: ajudar as crianças a resistirem a desejos imediatos, em favor de uma recompensa ou objetivo maior que será alcançada a médio/longo prazos. Ajudar as crianças a serem persistentes e a resolverem problemas quando confrontadas com desafios imprevistos.

Mensagem: “Eu posso definir um objetivo, resistir a uma recompensa imediata e esperar por uma recompensa maior mais tarde”. “Eu posso esperar para ter o que quero”.

Como desenvolver a atividade?

1. Monte um pequeno labirinto em um espaço da unidade educacional, riscado no chão ou usando materiais seguros (pneus, caixas etc.). No percurso, coloque obstáculos (brinquedos de outras crianças), dos quais as crianças terão que desviar até chegar ao final do labirinto.

2. Explique o desafio: passar pelo labirinto e pegar apenas o seu brinquedo (que estará no final). Depois, forme uma fila para que cada criança faça o percurso sozinha. Ao terminar o percurso, a criança entrega o seu brinquedo para a professora posicioná-lo novamente no labirinto. Nesse momento, ela anota se o aluno superou ou não o desafio, mas não diz nada.

Materiais e recursos necessários:

- Giz para marcar o chão.
- Obstáculos seguros.
- Brinquedos das crianças, identificados.
- Almanaque da Criança.

3. Após todos os alunos terem passado pelo labirinto, faça uma roda e inicie uma conversa com as seguintes perguntas.

- Qual era o desafio dessa brincadeira?
- Como encontraram os seus brinquedos, entre tantos outros?
- Os que pegaram outro brinquedo, por que fizeram isso?

4. Reflita com as crianças sobre as escolhas que fazemos no nosso dia a dia e como elas podem ajudar a alcançar as nossas metas. Ressalte que quando fazemos um plano, não podemos deixar que desejos imediatos desviem a atenção do objetivo. Explique que muitas vezes precisamos desviar do que não necessitamos naquele momento, para conseguir o que queremos em um futuro próximo.

5. Solicite que as crianças façam a atividade do *Almanaque da Criança* – “Labirinto do Come Come”. Estabeleça com elas relações entre essa atividade e a vivência realizada anteriormente.

6. Para finalizar, incentive as crianças a compartilharem os seus brinquedos com os amigos e a brincarem todos juntos.

* No dia anterior à atividade, solicite que cada criança traga um brinquedo de casa. É importante enviar um comunicado para a família ou um aviso na agenda.

Obs.: proposta diretamente relacionada à atividade “Labirinto do Come Come”, do *Almanaque da Criança* (p. 8).



DIA DAS CRIANÇAS

Objetivo educacional: visualizar o Dia das Crianças e planejar uma atividade a ser realizada nesse dia. Identificar, priorizar, estabelecer metas e planos a serem alcançados.

Mensagem: “Nós podemos fazer um plano”. “Nós tentamos fazer boas escolhas todos os dias”. “Nossas escolhas podem nos ajudar a alcançarmos nossos objetivos”. “As minhas escolhas afetam a vida dos outros.”.

Como desenvolver a atividade?

1. Mostre aos alunos imagens de diferentes atividades que podem acontecer no Dia das Crianças: brincadeiras populares e de faz de conta, teatro, cinema, artes plásticas, feira de troca de brinquedos, contação de história, construção de brinquedos com sucata, apresentações artísticas e culturais, pintura de muro, rodas de conversa, teatro de bonecos, jardinagem, atividades esportivas (entre outras). Inclua, entre as imagens, o “sonho coletivo” escolhido pela turma e representado na “Árvore dos Sonhos”.
2. Faça uma votação sobre a preferência da turma, de modo que definam uma única atividade. Pode ser o sonho coletivo ou outra ideia que surja no grupo, mas é essencial que todas as crianças estejam confortáveis com a escolha.
3. Após a definição da atividade que será realizada pela turma no Dia das Crianças, planeje com elas o seguinte:
 - a. Por que vocês escolheram essa atividade?
 - b. Quais etapas precisamos realizar para organizar essa atividade?
 - c. Em qual espaço iremos realizar essa atividade?
 - d. Quais materiais/equipamentos iremos utilizar?
 - e. Precisaremos da ajuda de alguém? De quem?
4. Enquanto as crianças respondem às perguntas acima, desenhe alguns símbolos que representem as respostas oferecidas. Valide os símbolos com as crianças, de modo que elas compreendam os seus significados.

Materiais e recursos necessários:

- Fotos e imagens de atividades.
- “Árvore dos Sonhos” (previamente elaborada).
- Papel.
- Materiais de desenho.
- Convites para evento comunitário.



5. Para finalizar, oriente as crianças a desenharem a atividade escolhida para o Dia das Crianças. É interessante criar uma estratégia para os familiares/cuidadores apreciarem esses desenhos. Quem sabe, esses desenhos podem ser utilizados nos convites que serão enviados às famílias!

Obs.: proposta relacionada às atividades “Aniversário da Lola” e “Meu Plano”, do *Almanaque da Criança* (pg. 9 e 10).

CALENDÁRIO DE PLANEJAMENTO

Objetivo educacional: compreender que todo sonho ou objetivo precisa de um tempo para ser alcançado, seja ele mais rápido ou mais demorado.

Mensagem: “É preciso esperar e ter paciência para alcançar os objetivos”. “Escolhas individuais podem ter impacto sobre a vida das outras pessoas e sobre o mundo ao redor”.

Como desenvolver a atividade?

1. Comece a atividade perguntando às crianças se elas conhecem e se já utilizaram calendários antes. Indague se existem calendários nas casas delas ou em outros locais da comunidade. Pergunte também quantos anos cada uma das crianças têm e explique que comemoramos os aniversários uma vez por ano; e que os calendários representam os meses, as semanas e os dias de um ano.
2. Entregue para cada criança um pedacinho de papel, de tamanho pequeno (que caiba dentro de um dia do calendário). Oriente as crianças a desenharem nesse papelzinho algo que as representem: pode ser um símbolo, a letra inicial do seu nome, uma cor que goste, uma imagem que recortou na revista etc. Outra opção, se quiser e puder, é solicitar que cada criança leve para essa atividade uma foto 3x4.

Materiais e recursos necessários:

- Calendário de Planejamento.
- Material de desenho.
- Símbolos criados pelas crianças.



3. Identifique os aniversários das crianças no calendário, colando os papeizinhos que as representam nas respectivas datas.
4. Cole no calendário os símbolos criados na atividade anterior que representam as etapas de planejamento da atividade prevista para o Dia das Crianças. Também use o calendário para marcar outras datas importantes do calendário escolar (passeios, férias, reuniões de pais, mostras culturais...), as estações do ano etc.
5. Lembre-se de, a cada dia, olhar para o calendário com as crianças e verificar se há algo diferente previsto e quanto tempo falta para os próximos eventos. Essa é uma oportunidade para apresentar às crianças os números e as noções temporais, de forma significativa e contextualizada.

Obs.: proposta diretamente relacionada ao cartaz com o *Calendário de Planejamento* (material avulso).

LINKS COM OUTROS MATERIAIS DA INICIATIVA

- Fantoches.
- Tapete de Brincadeiras.
- Calendário de Planejamento.
- Almanaque da Criança: “Lola vai à Escola”, “Casa do Elmo”, “Labirinto do Come Come”, “Aniversário da Lola”, “Meu Plano”.
- Guia do Cuidador: Atividade 3 – Salada de Frutas, Atividade 5 – Lista de Compras.
- Gibizão: “Cozinhar é divertido”, “O guarda-chuva voador”, “Aniversário florido”, “Voando Alto”, “Tudo tem a sua hora”, “Diversão na praia”.